



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

## Estado de São Paulo

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

#### DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 24/2022

**“Institui o Plano de Mobilidade Urbana do município de Monteiro Lobato, estabelece diretrizes para o monitoramento de sua implementação, avaliação, revisão periódica e dá outras providências.”**

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de 2022, às 19 horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, com a presença dos membros do Legislativo Municipal: o Presidente da Câmara Vereador Allan Rached e os Vereadores: Aloisio Barreto, Edjelson de Souza, Kurt Greiner e Nedivan Guimarães; o representante do Executivo Municipal: Secretário Municipal de Obras Engenheiro Geminiano Jorge dos Santos e munícipes. O Presidente da Câmara Municipal, Vereador Allan Rached cumprimentou a todos e informou que a audiência tem por finalidade o conhecimento, análise e discussão do Projeto de Lei do Executivo nº 24/22 de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre o Plano de Mobilidade Urbana do município de Monteiro Lobato. Agradeceu a presença do Secretário de Obras, dos munícipes e aos que assistem pelas redes sociais. Passou a palavra ao Secretário Municipal de Obras Engenheiro Geminiano que iniciou cumprimentando a todos e explicou que o plano de mobilidade vem atender a Lei nº 12.587/12 e que, oportunamente, possibilitará ao Executivo Municipal através da Secretaria de Obras, executar ações para melhoria na mobilidade urbana e acessibilidade no município. É um plano direcionado aos munícipes de modo geral atendendo a lei de acessibilidade. Informou que esse plano já faz parte do Plano Diretor do município, assim como o de Macrodrenagem, aprovados pelo Legislativo Municipal. Dentre os muitos projetos, um já foi aprovado pelo Legislativo Municipal e já está sendo executado que é a revitalização das calçadas de todo o centro da cidade e serão padronizadas, construídas com bloquetes ecologicamente corretos, com assentamento intertravado. Afirmou: - Algumas calçadas que não dão acessibilidade, a Prefeitura Municipal fará de modo que todas as calçadas terão acessibilidade. Os munícipes terão calçadas que possam caminhar por elas sem ter que andar pela rua com riscos de serem atropelados. Disse que sua maior preocupação é quanto à Rodovia SP-50 que passa pelo centro: se hoje já tem algum congestionamento, imaginem daqui a cinco ou dez anos. Informou que já está realizando estudos para a mobilidade de pessoas e veículos. Quanto à Rua Abílio Pereira Dias, quando os veículos chegam na Praça de Baixo tem que entrar à esquerda e em seguida à direita em ângulo muito fechado. Veículos de passeio conseguem fazer, mas veículos grandes e carretas têm, na maioria das vezes, fazer várias manobras para virar à direita, sentido sul de Minas. Informou que já está fazendo estudos e análises para o projeto de um novo traçado da Rodovia, passando por trás do posto de gasolina e saindo na oficina de motos do Luís. O serviço de topografia já foi feito. Esse plano vai possibilitar executar ações, torná-las públicas, passarão pela aprovação da Câmara Municipal e do Conselho Municipal de Turismo que também pode opinar. Colocou-se à disposição de todos para sanar quaisquer dúvidas. O Vereador Allan tomou a palavra e disse que esse plano é antigo e participaram do planejamento na época, a Claudia, então Secretária de Transportes e alguns estagiários; acredita que faltou a parte técnica e a participação popular, como acontece em todos os projetos. Disse que na verdade os Vereadores estão aceitando um plano feito por outras pessoas, de fora do município. O Secretário Geminiano ressaltou que na verdade, a proposta dos alunos era elaborar a lei. É a lei que vai possibilitar as ações do executivo. O Vereador Allan falou sobre a retirada das árvores e sua compensação.



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

## Estado de São Paulo

Concordou que as árvores tiram a acessibilidade nas calçadas, porém faltam informações aos munícipes. Falou da licitação dos materiais das calçadas e sobre a falta de estacionamentos na cidade, que não viu constar nada a respeito no plano. O Secretário Geminiano respondeu que o plano foi feito por alunos e monitorado por professores da Universidade São Francisco. E que após aprovado o plano, as ações serão discutidas com os Vereadores e munícipes. Citou que as árvores cortadas foram enviadas ao local onde será construído o Parque da Cidade para serem aproveitadas de alguma maneira. O Vereador Nedivan sugeriu que as ações do executivo devem ser mais divulgadas para que a população, que sabem melhor do que ninguém dos problemas da cidade, possam opinar. O Secretário concordou e disse que contratou um engenheiro agrônomo para fazer o laudo das árvores e acompanhar a retirada das árvores. O Vereador Allan concordou, mas disse que algumas ações causam impacto à população e deveriam ser divulgadas. Disse que esse é o primeiro contato com esse projeto, tem muitas adequações a serem feitas e prevê que será necessário pelo menos, mais uma audiência pública. O Secretário disse que a maior parte desse plano já consta no Plano Diretor e será executado. O Vereador Kurt disse que o plano foi elaborado por pessoas estranhas que não moram na cidade e não tem conhecimento da nossa realidade. O Secretário respondeu que essa lei vai embasar as ações do executivo. O Vereador Allan citou os problemas da falta de planejamento das calçadas e perguntou ao secretário sobre o problema das casas que necessitam de degraus para acessar. Perguntou se os degraus vão ser retirados. O Secretário disse que cada caso será estudado e analisado e adequado ao calçamento. O munícipe Leonardo pediu um aparte e disse que se sente feliz pelo consenso dos vereadores em não aprovar de imediato esse plano. Perguntou ao Secretário sobre o destino das árvores retiradas, pois são madeira nobre que tem um custo alto e se serão aproveitadas para parquinhos infantis, pontos de ônibus, etc. O Secretário respondeu que foram levadas para o futuro parque da cidade e serão feitas análises para o aproveitamento das mesmas. A munícipe Ana perguntou se os munícipes poderiam sugerir projetos para o reaproveitamento da madeira. O Secretário disse que não só podem, mas devem! Aceitamos sugestões. O munícipe Roberto Bleier como se apresentou, disse que estudou o plano e que segundo a determinação federal esse plano pode ser apresentado até abril de 2023. Disse que faltou muita coisa e uma das mais importantes que deveriam ter constado no plano é a identificação viária, para determinar os problemas também na área rural, devido à localização dos bairros e também para determinar as ações dos munícipes quanto ao uso de transporte e meios de locomoção. Disse que esse plano pode ser melhorado e todos devem desenvolver um plano de ação para atender também os moradores da zona rural. Espera que o executivo entenda que as ações do plano são viáveis e podem ser executadas. Disse que, sem tirar o mérito dos alunos, o plano apresentado está incipiente, não tem força. Sobre a poda das árvores, solicitou ao Secretário que ouça os Conselhos Municipais, que estão aí para aconselhar e não para deliberar. Disse que faz parte do Conselho de Meio Ambiente e não foram consultados quanto à poda e retirada das árvores. Informou que é engenheiro especialista em meio ambiente com mestrado, e estuda bastante a legislação. E que na verdade esse é o Plano de Mobilidade do Município e não urbana e isso deveria ser citado na lei. Deixou à disposição dos Vereadores um relatório de sua autoria para conhecimento dos mesmos quanto aos levantamentos que fez do plano em questão. Reiterou que não há como aprovar o plano da forma que foi apresentado. O Vereador Allan concordou e disse esse plano foi feito em outro mandato, foi engavetado, tinha que ter sido votado à época pelos vereadores daquele mandato e está vindo à tona agora. Estamos aqui para por no papel o que se pode cumprir e determinar tudo o que pode ser feito no exercício atual. Quando falamos da mobilidade, falamos de acessibilidade. Temos vias de acesso, porém sem mobilidade. Falou



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

## Estado de São Paulo

que além da falta de estacionamento, foi construído um parquinho infantil pela administração anterior, na Praça de baixo, com brinquedos que são perigosos para as crianças. Já se cogitou a retirada, porém, devido à burocracia, o Prefeito não consegue tirar. O munícipe André solicitou a palavra e disse que falta à Prefeitura tornar público suas ações no sentido de informação e não de promoção. Disse que quer saber sobre ações que serão executadas também na área rural que é bastante abandonada pelo poder público. As estradas municipais não tem identificação. Entende que o município depende de verbas externas, mas não consegue ser uma cidade turística pois não há acessibilidade a pousadas e pontos turísticos. Acha que deveria haver um padrão estético para a confecção das placas indicativas. E que independente do plano, a Prefeitura deveria providenciar valorizando o programa “Destino turístico”. Se tem um projeto aprovado, pode haver a padronização. O Vereador Nedivan disse que participou de uma reunião no bairro Rio Manso com o ex-Secretário Ademar e sugeriram colocar placas nas entradas dos bairros e pontos turísticos com a confecção de placas feitas de madeira. O Vereador Aloisio disse que se houvesse placas sinalizando que não pode passar carretas na rodovia, não teríamos transtorno. Disse que os Vereadores não tem partido, estão aqui para beneficiar a população. O Vereador Allan disse que o DER tem um padrão, aqui fizeram placas de tamanho não funcional que não dão visibilidade. Falou também do problema do CEP que deve ser regulamentado, cada bairro ter o seu código. Disse que tem que ter um padrão e fazer o estudo e planejamento de cada rua da cidade. Disse que não existe planejamento. Parabenizou a Secretaria da Câmara Municipal por ter encaminhado o projeto aos Vereadores e pelo adendo sobre as indicações que os Vereadores pedem ao Prefeito e que deveriam constar no plano. Disse que tem ações que necessitam de verbas milionárias de deputados e tempo para ser executadas e que os projetos tem que estar prontos para a reivindicação das verbas. O Secretário Geminiano disse que tudo está no planejamento das secretarias municipais para que a Prefeitura consiga deslanchar na execução dos projetos. A munícipe Ana disse que tem dúvidas: quer saber a razão do plano ser um projeto de lei, a compensação das árvores retiradas e quanto ao parquinho infantil a razão de não poder ser retirado, acha inadmissível, já que apresenta riscos à população. O Vereador Allan respondeu que infelizmente, juridicamente falando, a Prefeitura pode ser penalizada se tirar uma obra da administração anterior porque foi feito um processo de licitação, executado, e investido dinheiro público, se tirar, terá que indenizar o valor investido. Outras alternativas de isolamento foram adotadas, mas os munícipes arrancavam a barreira e colocavam as crianças para brincar. Os brinquedos quebrados foram tirados, mas ficaram os parafusos, outro risco. Finalmente, a Prefeitura entrou com processo judicial para retirar e agora aguarda decisão judicial para fazer a retirada total dos brinquedos. O Vereador Edjelson fez um aparte e disse que não vai demorar muito essa autorização. O Vereador Allan continuou e disse que quanto ao plano ter que ser projeto de lei é porque o Legislativo tem que aprovar tudo o que for gasto financeiro do executivo, porque os Vereadores são os fiscalizadores do dinheiro público, qualquer ação nesse sentido, tem que ter o aval dos Vereadores. E quanto à compensação são vinte mil mudas de árvores para compensar a retirada das árvores dos passeios públicos. Essas mudas estão sendo aproveitadas em outras áreas, como a área de risco do Morro do Cruzeiro no bairro São Benedito e também serão aproveitadas para proteção das nascentes. Quanto às podas, disse que foi fiscalizar e pode constatar que realmente as árvores estão condenadas, com o cerne oco. Para evitar acidentes fatais, as arvores estão sendo suprimidas, como já aconteceu de cair galhos em cima de veículos e que poderiam causar acidentes fatais. Mas concorda que faltou informação da Prefeitura para as ações. A munícipe Ana deixou registrado a importância de ter um parquinho para as crianças. O Vereador Allan concordou e falou da obra ilegal no



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

## Estado de São Paulo

poliesportivo iniciada na administração anterior. Por fim de tantas irregularidades a administração atual teve que embargar a obra e os munícipes ficaram sem área de lazer. Mas há um projeto de um polo recreativo para os munícipes, inclusive já tem um parquinho novo para instalar, balé para meninas e atividades para idosos, que será extensível aos bairros também. O munícipe Roberto perguntou sobre o andamento do desvio da rodovia SP-50. O Secretário respondeu que já foi feito o serviço de topografia, para determinar o traçado e novo trajeto da estrada no sentido de descongestionar o trânsito no centro da cidade que é cortado pela Rodovia SP-50 e execução de outros projetos enviados ao jurídico, já criados com essa finalidade, como a desapropriação dos terrenos por onde vai passar o novo trecho. O Vereador Allan disse que é um projeto de alto custo, que demanda tempo. Tem que analisar todos os impactos. O Secretário respondeu que não quer deixar essa obra para o ano que vem, disse que já adiantou o projeto para o Diretor do DER, Engenheiro Antonio Junior, e ele disse para eu elaborar o projeto pois achou a ideia extraordinária, e disse que acompanhará pessoalmente o Prefeito à Secretaria Estadual de transportes para conseguir a verba para execução da obra. Disse que é a única solução viável, falou da possibilidade de, além do desvio da rodovia, consiga também uma área para estacionamento. Disse que se todos os proprietários aceitarem os valores propostos de desapropriação, sairá em breve. A munícipe Professora Nilza, moradora do bairro dos Souzas, como se apresentou, questionou sobre se existe um projeto de paisagismo mais adequado para as calçadas. O Secretário respondeu que já existe o projeto de floreiras e árvores de pequeno porte, inclusive solicitou à Secretaria de Meio Ambiente sugestões de algumas árvores e tipo de floreiras. Disse que tem um projeto diferenciado para a rua da igreja, quer que ela fique tão bonita como um cartão postal. Convidou a todos para procurá-lo na secretaria e levar sugestões. O Vereador Allan aproveitou e convidou a todos a participarem da Audiência Pública onde será tratada a regularização fundiária do município, que será realizada no dia seis do mês de julho. A munícipe Cleide Pivot, especialista em planejamento turístico, mestra em Planejamento Urbano Regional pela Univap e doutorado pela USP, conforme se apresentou, disse que o doutorado, em sua tese foi construir um plano diretor de turismo sustentável com a participação social. Disse que se esse plano tiver pelo menos um grupo participativo de interesse, já é um grande ganho. Sugeriu a criação de uma comissão técnica e popular. Disse que há a necessidade de um técnico. Informou que esteve na apresentação do plano na administração anterior e, após ler, verificou erros até nos nomes das ruas do município. Acha importante uma nova análise do plano, levando em conta o dinheiro público. Afirmou que muita coisa do Plano Diretor não foi efetivada. Falou da criação do Planejatur e que ganhou o MIT – Município de Interesse Turístico e perdeu de se tornar estância turística, pois não conseguiu pontuação nos critérios exigidos, um deles, nota zero na acessibilidade devido às estradas rurais sem acessibilidade. Falou do destino inteligente, das cidades turísticas: - Temos chances de não perder, e não podemos perder o MIT. O Vereador Allan concordou e falou do aumento do valor das verbas para estância turística. Disse que os Vereadores estão correndo atrás de Emendas, mas tem que trazer para a realidade do município. Disse que até agora não viu a Prefeitura se movimentar com relação a esses detalhes sobre o turismo e acha que os Vereadores tem que começar a cobrar. O Vereador Nedivan, citou as calçadas, acha que tem que ter transparência. Perguntou se já existe projeto para as calçadas. O Secretário respondeu que já tem o projeto para as calçadas, inclusive já foram licitadas e já tem empresas que vão iniciar a obra. Inclusive o projeto passou pela Câmara, foi aprovado pelos Vereadores. O munícipe Marcos Toledo, filho da terra, como se apresentou, disse que conseguiu comprar uma casa na cidade, mas como é antiga, construída a mais de cem anos, tem que ter um planejamento para a construção da calçada pois a casa é elevada e





# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

## Estado de São Paulo

---

conforme o secretário lhe falou, a calçada vai ser alargada, porém, sua casa é elevada e ele pode perder o acesso à sua residência. Solicitou aos Vereadores que olhem para o seu problema, para que não fique sem acesso. O Vereador Allan disse que conhece a casa e esse problema. Acha que tem que fazer adequação das vias em sua mão de direção, talvez mão única e fazer as obras sem gerar despesas aos munícipes. Por isso sugeriu seja feita a análise de cada rua. É um caso pontual a ser analisado, vai ter que ser estudado o que vai ser feito, devido ao relevo da cidade. Por isso a presença do Secretário nesta audiência para falar sobre o assunto. O Secretário disse que não vai tirar um degrau sem conversar com os proprietários e quer fazer amigavelmente todas as obras. O munícipe Marcos solicitou ao Secretário que olhe para o passado, as casas antigas um dia tiveram autorização da Prefeitura para serem construídas. Disse que não pode arcar com os custos. O Secretário respondeu que cada caso será discutido, serão buscadas soluções para que ninguém tenha prejuízos. O Vereador Kurt falou sobre a lei das calçadas, aprovada na semana passada, onde constava que todos os custos utilizados na construção das calçadas seria de responsabilidade dos munícipes. Disse que entrevistou, brigou bastante, travou e conseguiu mudar o projeto para que todos os custos de adequação serão da Prefeitura. O Secretário disse que também está com dificuldade de mobilidade na estrada do Fabiano e outras estradas rurais. Mas quando se faz com amor e carinho e colaboração dos munícipes, tudo sai a contento. O Vereador Aloisio fez um aparte e falou sobre o problema dos proprietários que não colaboram com as melhorias e adequações. A munícipe Maria Cândida aproveitou o assunto e perguntou sobre as cercas e mourões que foram arrancados pela empresa que fez a pavimentação da estrada da Gruta, se serão ressarcidos pela Prefeitura? O Secretário respondeu que está tentando parcerias com os proprietários para colocar as coisas nos lugares. O Vereador Allan disse que a retirada das cercas e recolocação é por conta dos proprietários. Essa é parte da fiscalização da Prefeitura. O Secretário disse que fez uma reunião na propriedade da Bete, na beira do riacho e foi criado um grupo de comunicação. Mas a empresa veio, iniciou a obra e não deu tempo de retirar as cercas. O Vereador Allan confirmou que faltou comunicação entre a Prefeitura e os munícipes. E disse que se o dinheiro aplicado no recapeamento da rodovia fosse aplicado nas estradas rurais seria muito mais viável. O Secretário disse que quando foi para escolher as estradas para recapeamento do Programa Melhor Caminho, vieram dois engenheiros do estado, elaboraram o projeto e não veio adequado, até apelidou de “melhor atalho”. O Vereador Allan disse que está saturado das empresas que vem para sucatear a cidade. A população está sofrendo. Tem muitas obras a serem iniciadas e como será feita a fiscalização? Disse que a prioridade é contratar mais profissionais. Como no caso dos novos loteamentos que estão surgindo e não pagam IPTU, pagam uma mísera taxa de ITR. E como são feitos contratos de gaveta não aparece para a Prefeitura, para proceder o pagamento de IPTU. Afirmou que a melhor maneira de disseminar os problemas da cidade são as audiências públicas. Solicitou aos munícipes que têm relatórios prontos sobre o plano de mobilidade deixar cópias com os Vereadores com a promessa de serem analisados minuciosamente. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente Audiência, e para constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada em lista própria de presença.

Edital publicado no jornal “A Gazeta dos Municípios”  
página 02, 14 de junho de 2022.



# Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: [camaramlobato@uol.com.br](mailto:camaramlobato@uol.com.br) [camara@monteirolobato.sp.gov.br](mailto:camara@monteirolobato.sp.gov.br)

## LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

**PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 24/22**, que “Institui o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Monteiro Lobato, estabelece diretrizes para o monitoramento de sua implementação, avaliação, revisão periódica e dá outras providências”

REALIZADA A PARTIR DAS 19HS DO DIA 22 DE JUNHO DE 2022  
NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO/SP.

Nº	NOME
1	Kurt Greiner
2	Aloisio Ap. dos Santos Barros
3	Mediciano Roberto Guimarães
4	Alexandre Pires Azevedo
5	Rosane Fujisawa
6	Daniel J. S. Toledo
7	Bernardino Jorge dos Santos
8	André Lorezello
9	ROBERTO BLEIER
10	LEONARDO MONTEIRO PRIANTE
11	maria Candida monteiro
12	Cláudia Pivetti
13	MARCO ANTONIO PEREIRA DE TOLEDO
14	Ana Sabúgia Tomazzeu
15	Luiz Alberto Ribeiro
16	Nilza Maria da Silva Ribeiro
17	Ver. Edilson Ap. Sales
18	Engenheira Cora da Silva
19	
20	
21	
22	
23	